SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

# JUR011

## SPARTA INFRA FIC FI-INFRA

# RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

**Fevereiro/2023**

CNPJ 42.730.834/0001-00

# O FUNDO

O Sparta Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura. O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de 1,5% a 2,5% a.a. acima do Tesouro Inflação IPCA equivalente.

**Isenção Total de IR**[1]

**Retorno Atrelado à Inflação**

**Distribuição de Rendimentos**

**Negociação na B3**

# ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

| Mês de Referência | Data Pagamento | Distribuições (R$/Cota) | Dividend Yield em 12m (a.a.) |
|---|---|---|---|
| Jan-23 | 14/02/2023 | 0,50 | 18,2% |
| Dez-22 | 13/01/2023 | 1,25 | 18,7% |
| Nov-22 | 14/12/2022 | 1,25 | 19,0% |
| Out-22 | 16/11/2022 | 1,25 | 19,3% |
| Set-22 | 17/10/2022 | 1,25 | 19,7% |
| Ago-22 | 15/09/2022 | 2,00 | 20,2% |

# RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 28/02/2023

**R$ 99,14**
Cota Patrimonial

**R$ 101,15**
Cota de Mercado (B3)

**IPCA + 8,3%**
Carrego da Carteira (a.a.)

**2,3%**
Spread de Crédito (a.a.)

**1,8**
Duration

**5,1**
Duration do Spread de Crédito

**16,5%**
Dividend Yield em 12m (a.a.)

1-Isenção total de IR para pessoas físicas.

# COMENTÁRIO DO GESTOR

No último relatório comentamos sobre o impacto no mercado de crédito decorrente do evento de Americanas e destacamos os motivos para contratação do formador de mercado, que tem contribuído com a liquidez no JURO11 na B3. Neste relatório vamos avaliar o impacto do evento de Light e explicar a estratégia da gestão diante do cenário atual.

## DESTAQUES DO PERÍODO

Em fevereiro, realizamos mudanças relevantes na carteira: zeramos nossa posição em Ambipar, reduzimos a nossa exposição em Simpar e Vix, e aumentamos as posições em Mata de Santa Genebra, Raposo Tavares e Cemig. Além disso, iniciamos posições em 8 novos emissores: CTEEP, Energisa, Coelce, Neoenergia, São Simão, Rio Paraná, Nova Horizon Transmissão e Entrevias, que em sua maioria são emissores de altíssima qualidade de crédito.

Destacamos também a atribuição de rating AA- pela Moody´s para o projeto Hélio Valgas, posição relevante do fundo e que não tinha rating por agência anteriormente. Esse evento mostra que nem sempre um ativo sem rating significa que teria uma classificação baixa. Já comentamos no passado que nossa equipe de gestão não se apoia nos ratings de agência para tomada de decisão, já que temos nossa metodologia própria de rating interno.

Com as mudanças realizadas e a reprecificação do ativos, o spread de crédito do Sparta Infra passou de 2,0% para 2,3% a.a. A duration da carteira de crédito aumentou para 5,1 anos, ante 4,9 anos no mês anterior. Com as oportunidades que temos aproveitado, também temos reduzido o caixa, que encerrou o mês em torno de 9,4%, e já temos expectativas de novas alocações ao longo do próximo mês.

## ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

No início de fev/23, a Light (distribuidora de energia elétrica no Rio de Janeiro) anunciou que contratou a Laplace, assessoria especializada em reestruturação de dívidas, tendo em vista as possíveis dificuldades para rolagem da dívida da empresa, dada a proximidade do vencimento da concessão em 2026. Os preços das debêntures de Light caíram significativamente no mercado secundário. Embora esse emissor não faça parte da carteira do Sparta Infra, é interessante destacar que já tivemos posição em Light neste fundo, mas zeramos em jun/22 por estarmos desconfortáveis com a relação retorno sobre risco do ativo naquele momento.

No entanto, apesar de não ter impactos diretos, tivemos efeitos colaterais. Dada a exposição elevada desse emissor no mercado, esse evento resultou num novo aumento generalizado dos spreads de crédito das debêntures incentivadas. Os spreads das debêntures incentivadas aumentaram cerca de 0,35% no mês, com impacto direto na precificação dos ativos dos fundos de crédito em geral, inclusive no Sparta Infra.

As informações já apresentadas indicam como estamos atuando neste cenário. Focamos em aproveitar as oportunidades para aumentar o potencial de retorno do fundo nos próximos meses. Estamos trocando parte dos ativos não incentivados por debêntures incentivadas, as quais estão com distorções de preços bem mais significativas. Também temos optado por ativos de melhor qualidade (AAA e AA), e com duration maior, além de usar parte do caixa disponível. Compramos ativos equivalente a 8% do fundo em fevereiro. Apesar do desconfortável chacoalhar da cota patrimonial no curto prazo, temos experiência com esse tipo de cenário e convicção de que são essas atitudes que possibilitarão ganhos adicionais à frente, quando os spreads se normalizarem.

# COMENTÁRIO DO GESTOR

Acreditamos que, em momentos como esse em que os spreads aumentam para todos os ativos, a estratégia de alocação com a melhor relação de retorno por risco deve ser direcionada para ativos de melhor qualidade que estão sendo vendidos a preços de liquidação. Afinal, não é todo dia que se consegue comprar debêntures AAA longas a IPCA+8%, líquido de imposto de renda para a pessoa física.

## CONSULTA FORMAL

A regra do JURO11 para distribuição é simples e clara: podemos distribuir rendimentos quando temos lucro acumulado, ou seja, quando a cota patrimonial está acima de R$ 100. No entanto, dado o cenário turbulento, recebemos um número bastante elevado de questionamentos se não poderia ser feito algo para manter o fluxo de distribuições, mesmo sem lucro acumulado. Contabilmente, isso se chama amortização, e equivale a devolver uma parte dos recursos investidos originalmente para o investidor.

Após uma extensa avaliação, concluímos que embora tecnicamente não soasse como o plano ideal, o eventual impacto adverso de pequenas e pontuais amortizações não era material, pois temos caixa e não teríamos que vender debêntures num momento inadequado apenas para pagar amortizações. Já do ponto de vista do investidor isso poderia ser visto como positivo, vide diversos pedidos que recebemos. Assim, propusemos uma consulta formal aos investidores em 17/02/2023 para deliberar sobre a possibilidade do gestor realizar até 3 amortizações extraordinárias de R$ 1,00 cada pelos próximos 90 dias, a seu critério. Isto porque com este cenário atual, não necessariamente teremos resultado acumulado na cota patrimonial para distribuir rendimentos.

Em 01/03/2023, foi divulgado o resultado: o pleito não foi aprovado, e a decisão dos investidores é soberana. Os investidores são nossos chefes. E apesar dos investidores não terem aprovado uma proposta feita pela gestão, ficamos positivamente surpresos com o resultado. O motivo é que a consulta formal teve uma quantidade significativa de votos contrários às amortizações extraordinárias. Lemos isso como um voto de confiança na nossa gestão: os investidores entendem que os recursos serão melhor alocados neste momento se ficarem no Sparta Infra do que se delegarmos essa decisão de alocação para cada investidor através do pagamento de uma amortização. Também ficamos felizes em constatar que nossos investidores realmente entendem e apoiam nossa filosofia de distribuição de rendimentos, baseada na existência de lucro acumulado. Obrigado!

Assim, não haverá qualquer distribuição no dia 14/03/2023. Para balizar a expectativa de distribuições de rendimentos nos próximos meses, sugerimos que acompanhem o desempenho da cota patrimonial. Quando ela voltar a ficar acima de R$ 100, teremos resultados acumulados que poderão ser distribuídos.

## HEDGE

Em 28/02/2023 desfizemos o hedge total do Sparta Infra, e voltamos para o hedge parcial, retomando o risco de mercado indexado ao IMA-B 5, ou seja, indexado à inflação. Em jul/22 fizemos o hedge total para nos protegermos: tendo em vista o cenário de deflação previsto naquele momento, combinado ao CDI em nível elevado, nosso intuito com o hedge total era minimizar o risco. Como frisamos na época, não sabíamos se teríamos um retorno adicional por essa decisão, mas esperávamos que o risco fosse menor. Afinal, o resultado desse posicionamento, contabilizado na linha de Alocação Dinâmica, foi de 1,6%, contribuindo de forma relevante para o desempenho no período, além de ter reduzido o risco da carteira. Foi um acerto.

Na conjuntura atual, a reoneração dos combustíveis e as perspectivas para inflação e o nível das taxas de juros justificam um aumento do risco do fundo, com o retorno do Sparta Infra para o IMA-B 5. Além disso, não descartamos uma eventual redução adicional do hedge, aumentando a duration do risco de mercado, tendo em vista o nível nominal atual das taxas das debêntures incentivadas e eventuais assimetrias.

# COMENTÁRIO DO GESTOR

Caso isso venha a ser implementado, de forma análoga ao que fizemos com o hedge total, o resultado será novamente contabilizado na linha Alocação Dinâmica.

Aproveitamos para anunciar que faremos uma **live no dia 02/mar, às 19h.** O link também será divulgado no dia na página do administrador e enviado por e-mail. Cadastre-se em **juro11.com.br** br. Caso queiram olhar de forma interativa o resultado, **clique aqui.** Vamos começar falando sobre os resultados da consulta formal e do hedge do fundo, e responder às dúvidas que forem enviadas.

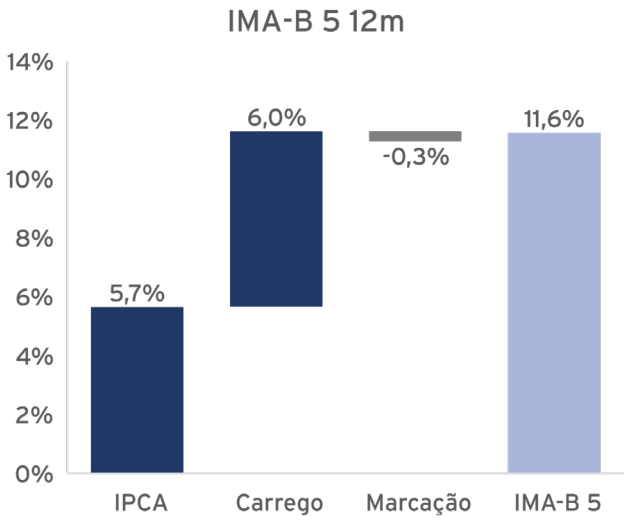
# ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

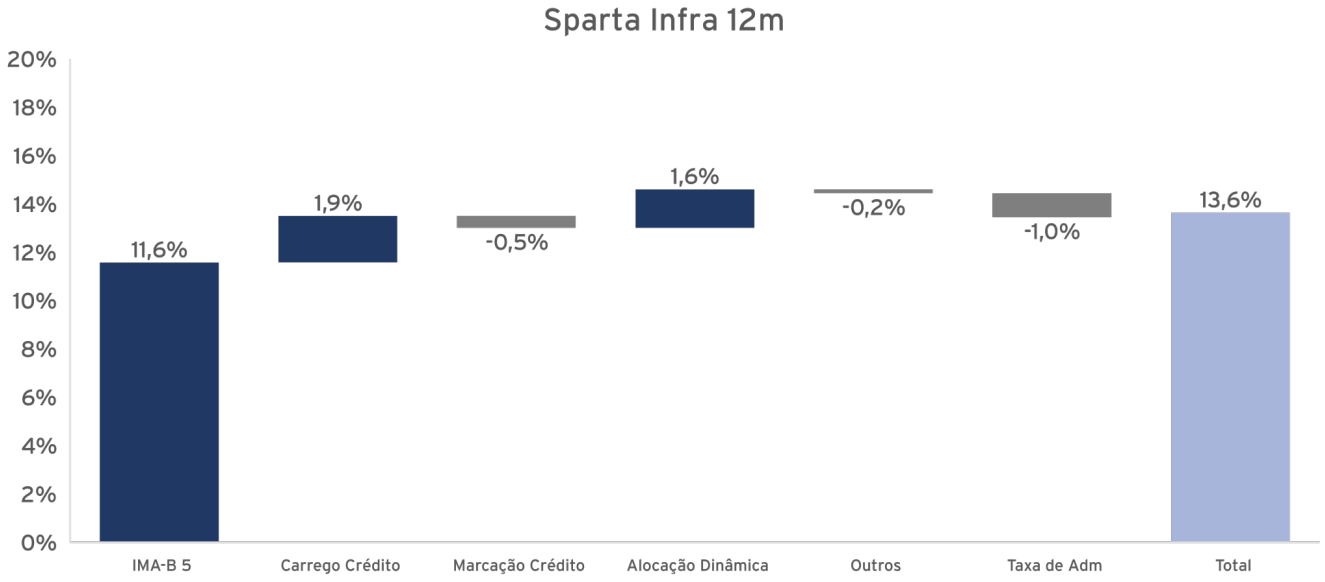
Em fevereiro, o fundo teve rendimento de -1,0%, impactado negativamente pelas componentes de Crédito e de Alocação Dinâmica. O IMA-B 5 teve rendimento de +1,4%, com contribuição positiva do IPCA e do carrego.

Nos últimos 12 meses, o IMA-B 5 rendeu +11,6%, retorno explicado majoritariamente pelo Carrego, que trouxe +6,0%, e pelo IPCA, que somou +5,7%. A diferença, de -0,3%, fica por conta da marcação a mercado dos títulos públicos atrelados à inflação. A taxa média do IMA-B 5 está em IPCA+5,9%.

O Sparta Infra teve performance de +13,6% nos últimos 12 meses, superando o IPCA em +7,6% no período. O IMA-B 5 contribuiu com +11,6%. A segunda maior contribuição veio do Carrego Crédito, +1,9%, em linha com o spread de crédito médio no período. A marcação crédito contribuiu com – 0,5%, reflexo da abertura recente dos spreads de crédito. A Alocação Dinâmica, que representa o resultado decorrente de descasamento entre a exposição líquida ao risco de mercado da carteira e o IMA-B 5, contribuiu com +1,6%.

| Componente | Mês | 12 meses |
|---|---|---|
| *IPCA* | *0,5%* | *5,7%* |
| *Carrego* | *0,4%* | *6,0%* |
| *Marcação* | *0,4%* | *-0,3%* |
| IMA-B 5 | 1,4% | 11,6% |
| *Carrego Crédito* | *0,2%* | *1,9%* |
| *Marcação Crédito* | *-2,0%* | *-0,5%* |
| Crédito | -1,9% | 1,4% |
| Alocação Dinâmica | -0,5% | 1,6% |
| Outros | 0,0% | -0,2% |
| Taxa de Adm | -0,1% | -1,0% |
| **Total** | **-1,0%** | **13,6%** |



# RENTABILIDADE

Os resultados dessa seção são baseados no desempenho da cota patrimonial ajustada pelas distribuições.

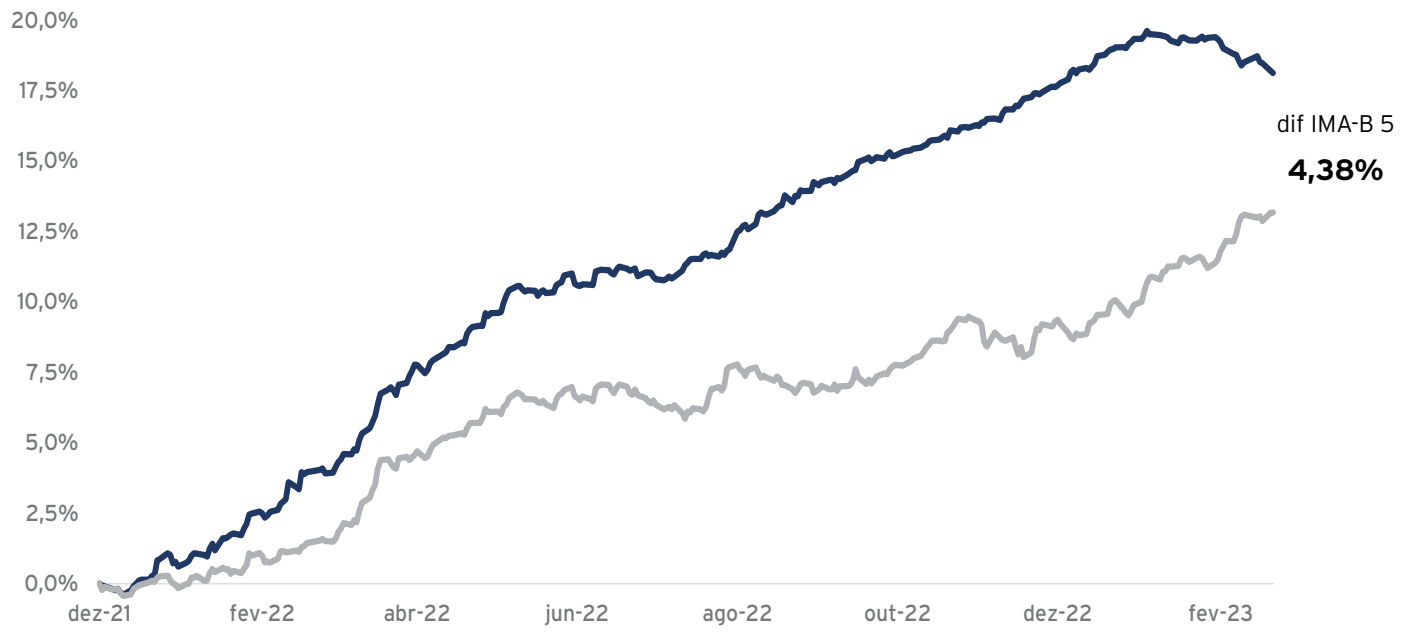
| | Mês | Ano | 12m | Início | PL* | PL 12m* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sparta Infra - Cota Patrimonial | -1,03% | -0,76% | 13,64% | 18,13% | 467,8 | 212,1 |
| **dif IMA-B 5** | **-2,40%** | **-3,48%** | **1,85%** | **4,38%** | | |
| IMA-B 5 | 1,41% | 2,82% | 11,57% | 13,18% | | |

**Data de Início:** 08/12/2021
**Data Referência:** 28/02/2023

* R$ MM

| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | Sparta Infra | | | | | | | | | | | | 0,87% | **0,87%** |
| | **dif IMA-B 5** | | | | | | | | | | | | **0,61%** | **0,61%** |
| 2022 | Sparta Infra | 0,83% | 2,20% | 2,63% | 2,27% | 1,36% | 0,54% | 0,44% | 1,86% | 1,23% | 0,78% | 1,18% | 1,38% | **18,00%** |
| | **dif IMA-B 5** | **0,72%** | **1,13%** | **0,03%** | **0,70%** | **0,57%** | **0,20%** | **0,43%** | **1,86%** | **0,80%** | **-1,11%** | **1,52%** | **0,43%** | **7,49%** |
| 2023 | Sparta Infra | 0,27% | -1,03% | | | | | | | | | | | **-0,76%** |
| | **dif IMA-B 5** | -1,11% | -2,40% | | | | | | | | | | | **-3,48%** |

# DESEMPENHO DESDE O INÍCIO



# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

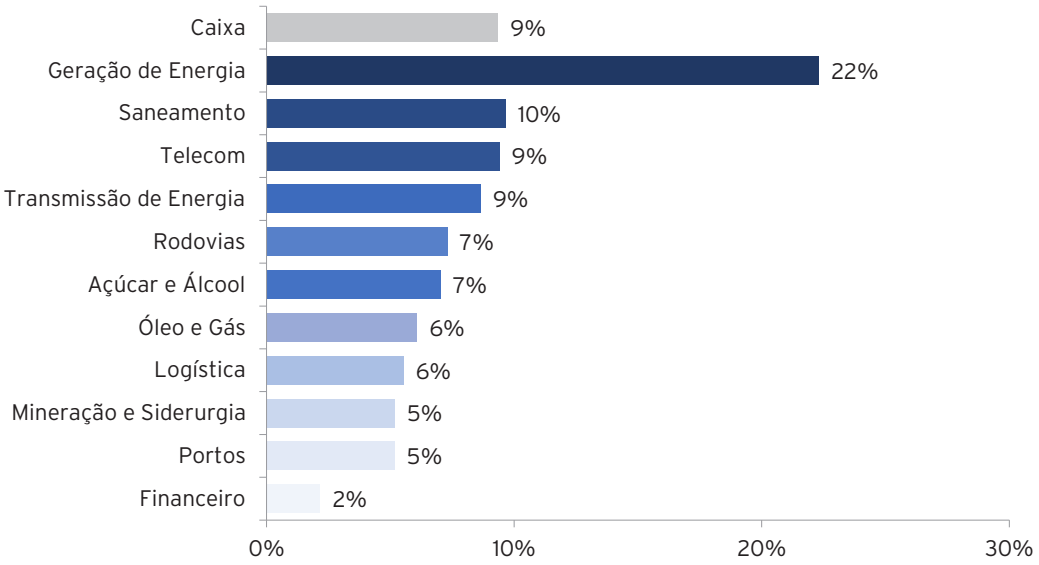
| | TIPO | CÓDIGO | EMISSOR | SETOR | RATING | SPREAD DE CRÉDITO | DURATION | %PL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Debênture | HVSP11 | Comerc | Geração de Energia | AA- | 2,6% | 6,7 | 5,9% |
| 2 | Debênture | ITPO14 | Itapoá | Portos | AA- | 2,2% | 7,9 | 5,2% |
| 3 | Debênture | MSGT33 | MSG | Transmissão de Energia | AA | 2,3% | 8,5 | 5,2% |
| 4 | Debênture | RMSA12 | BRK | Saneamento | AA- | 2,5% | 9,6 | 4,9% |
| 5 | Debênture | QUAT13 | Zilor | Açúcar e Álcool | A | 3,4% | 5,4 | 4,8% |
| 6 | Debênture | ANEM11 | Anemus | Geração de Energia | AA | 3,4% | 5,7 | 4,4% |
| 7 | Debênture | CSNAA2 | CSN | Mineração e Siderurgia | AAA | 2,7% | 3,2 | 4,4% |
| 8 | Debênture | BRST11 | Brisanet | Telecom | A+ | 2,7% | 3,1 | 4,4% |
| 9 | Debênture | PEJA11 | PetroRio | Óleo e Gás | AA+ | 2,7% | 5,4 | 3,7% |
| 10 | Debênture | CPTM15 | Ligga | Telecom | A+ | 3,3% | 4,9 | 3,4% |
| 11 | Debênture | CMTR29 | Cemig | Geração de Energia | AA+ | 1,3% | 5,4 | 2,9% |
| 12 | Debênture | MSGT23 | MSG | Transmissão de Energia | AA | 2,2% | 7,5 | 2,9% |
| 13 | Debênture | CART13 | Raposo Tavares | Rodovias | AA+ | 2,2% | 5,9 | 2,3% |
| 14 | Debênture | HARG11 | Ecorodovias | Rodovias | AA | 2,0% | 6,3 | 2,2% |
| 15 | Debênture | ENAT11 | Enauta | Óleo e Gás | S/R | 3,4% | 4,0 | 2,2% |
| 16 | Debênture | UNEG11 | UTE GNA | Geração de Energia | AA | 2,2% | 7,8 | 2,1% |
| 17 | Debênture | IFPT11 | IFIN | Saneamento | S/R | 1,1% | 5,1 | 1,9% |
| 18 | Debênture | VIXL45 | Vix | Logística | AA- | 2,4% | 3,3 | 1,7% |
| 19 | Debênture | RDVE11 | RDVE | Geração de Energia | AA | 2,2% | 6,1 | 1,7% |
| 20 | Debênture | DESK13 | Desktop | Telecom | A- | 2,5% | 2,8 | 1,6% |
| 21 | Debênture | RIS411 | Aegea | Saneamento | AA | 3,5% | 0,7 | 1,6% |
| 22 | Debênture | TAEB15 | Tereos | Açúcar e Álcool | AA+ | 2,4% | 3,0 | 1,5% |
| 23 | Debênture | VBRR11 | Via Brasil BR163 | Rodovias | A+ | 3,7% | 4,8 | 1,5% |
| 24 | Debênture | MOVI34 | Simpar | Logística | AA- | 3,7% | 2,7 | 1,3% |
| 25 | Debênture | ERDVA0 | Ecorodovias | Rodovias | AA | 3,2% | 0,4 | 1,2% |
| 26 | Debênture | TNHL11 | Tucano III | Geração de Energia | AA | 2,4% | 6,7 | 1,2% |
| 27 | Debênture | JSMLA5 | Simpar | Logística | AA- | 4,2% | 4,2 | 1,2% |
| 28 | Debênture | OMGE13 | Omega | Geração de Energia | AA- | 2,5% | 3,0 | 1,1% |
| 29 | Debênture | SIMH14 | Simpar | Logística | AA- | 3,1% | 2,0 | 1,0% |
| 30 | Debênture | CONF11 | Confluencia | Geração de Energia | AA+ | 1,2% | 7,4 | 1,0% |
| 31 | Debênture | GSTS24 | Aegea | Saneamento | AA | 1,9% | 8,0 | 1,0% |
| 32 | Debênture | AEAB11 | AES Brasil | Geração de Energia | AA | 1,1% | 9,0 | 1,0% |
| 33 | Debênture | EKTRC0 | Neoenergia | Distribuição de Energia | AAA | 1,8% | 6,0 | 0,8% |
| 34 | Debênture | CSNAA1 | CSN | Mineração e Siderurgia | AAA | 2,7% | 3,6 | 0,8% |
| 35 | Debênture | SNRA13 | Sonora | Açúcar e Álcool | S/R | 1,4% | 3,6 | 0,7% |
| 36 | Debênture | COCE18 | Coelce | Distribuição de Energia | AAA | 1,9% | 6,3 | 0,6% |
| 37 | Debênture | ENGIB6 | Energisa | Distribuição de Energia | AAA | 1,8% | 6,2 | 0,4% |

Continuação...

# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

| | TIPO | CÓDIGO | EMISSOR | SETOR | RATING | SPREAD DE CRÉDITO | DURATION | %PL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 38 | Debênture | RIPR22 | Rio Paraná | Geração de Energia | AAA | 1,9% | 6,0 | 0,4% |
| 39 | Debênture | CTEE29 | CTEEP | Transmissão de Energia | AAA | 1,3% | 7,4 | 0,4% |
| 40 | Debênture | UHSM12 | São Simão | Geração de Energia | AAA | 1,5% | 8,3 | 0,3% |
| 41 | Debênture | CMGD28 | Cemig | Geração de Energia | AA+ | 1,6% | 4,9 | 0,3% |
| 42 | Debênture | AEGPA0 | Aegea | Saneamento | AA | 2,6% | 4,0 | 0,2% |
| 43 | Debênture | CCLS11 | Simpar | Logística | AA- | 1,8% | 6,1 | 0,2% |
| 44 | Debênture | CEEBC3 | Neoenergia | Distribuição de Energia | AAA | 1,8% | 6,0 | 0,2% |
| 45 | Debênture | EDPT11 | Nova Horizon Transmissão | Transmissão de Energia | AAA | 1,3% | 4,3 | 0,2% |
| 46 | Debênture | RRRP12 | 3R Petroleum | Óleo e Gás | A | 3,2% | 1,5 | 0,2% |
| 47 | Debênture | ENTV12 | Entrevias | Rodovias | AA- | 2,0% | 4,8 | 0,1% |
| 48 | Debênture | VIXL26 | Vix | Logística | AA- | 2,7% | 3,4 | 0,0% |
| 49 | LF | LF | Porto Seguro | Financeiro | AAA | 1,9% | 4,7 | 1,2% |
| 50 | LF | LF | Sicredi | Financeiro | AAA | 2,9% | 2,8 | 1,0% |
| 51 | Caixa | Caixa | Caixa | Caixa | AAA | 0,0% | 0,0 | 9,4% |
| | **Total** | **Total** | | | | **2,3%** | **5,1** | **100,0%** |

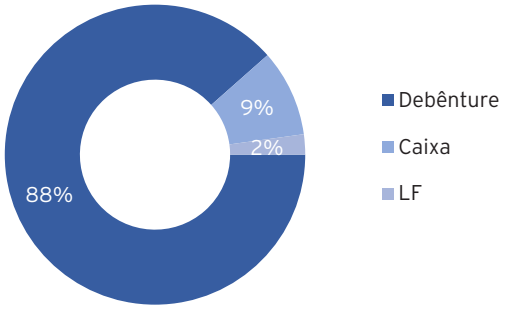
## ALOCAÇÃO POR SETOR



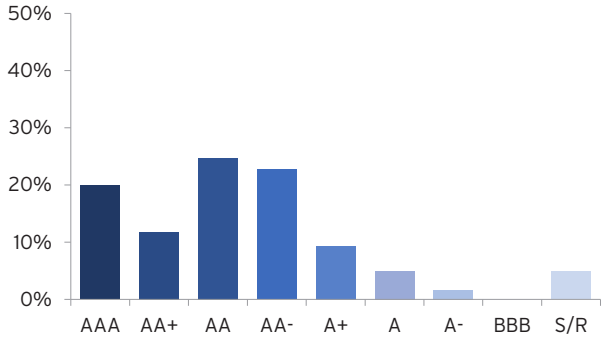

Continuação...

# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

## ALOCAÇÃO POR TIPO




## ALOCAÇÃO POR RATING




**Nota:** Visão da carteira consolidada do fundo. O Sparta Infra tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado no Sparta Infra Master I, CNPJ: 43.140.450/0001-92, no Sparta Infra Master II, CNPJ: 46.063.231/0001-45, Sparta Infra Master III, CNPJ: 46.339.598/0001-49 e Sparta Infra Master IV, CNPJ: 48.916.165/0001-34.

# DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTOS

Conforme já explicado acima, o fundo não terá distribuição em 14/03/2023, dado que a cota patrimonial está R$ 99,14, ou seja, abaixo de R$ 100. Quando a cota patrimonial superar os R$ 100, teremos lucro acumulado e poderemos retomar as distribuições de rendimentos.

Nos últimos 12 meses o dividend yield do Sparta Infra foi de +16,5%. Para referência, nesse período o IMA-B 5 rendeu +11,6%, e CDI rendeu +13,0%.

## ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

| Mês de Referência | Data Pagamento | Distribuições (R$/Cota) | Dividend Yield em 12m (a.a.) |
|---|---|---|---|
| Jan-23 | 14/02/2023 | 0,50 | 18,2% |
| Dez-22 | 13/01/2023 | 1,25 | 18,7% |
| Nov-22 | 14/12/2022 | 1,25 | 19,0% |
| Out-22 | 16/11/2022 | 1,25 | 19,3% |
| Set-22 | 17/10/2022 | 1,25 | 19,7% |
| Ago-22 | 15/09/2022 | 2,00 | 20,2% |

**Nota:** Acesse **aqui** a planilha com a tabela completa das distribuições.

# CANAL DA SPARTA NO YOUTUBE

A Sparta por meio de seu canal no Youtube montou uma playlist para explicar para os investidores os detalhes sobre fundos de infraestrutura e responder as principais dúvidas que temos recebido.

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11
- Resolução CVM160

A playlist hoje possui mais de dez vídeos. Segue a lista dos mais vistos:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para juro11@sparta.com.br

# CARACTERÍSTICAS

| | |
|---|---|
| **Código B3:** | JURO11 |
| **Nome:** | Sparta Infra FIC FI-Infra |
| **CNPJ:** | 42.730.834/0001-00 |
| **Código Anbima:** | 627127 |
| **Categoria Anbima:** | Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre |
| **Data de Início:** | 08/12/2021 |
| **Taxa de Administração:** | 1,0% a.a. |
| **Taxa de Performance:** | Não há |
| **Administrador:** | BTG Pactual SF S.A DTVM |
| **Gestor:** | Sparta Administradora de Recursos Ltda. |
| **Rentabilidade Alvo:** | 1,5% a 2,5% acima da NTN-B equivalente |
| **Público Alvo:** | Investidores em geral |
| **Distribuições:** | Expectativa de distribuições de rendimentos mensais |
| **Tributação:** | Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431 |
| **Política de Investimento:** | O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431. |

# TABELA DE SENSIBILIDADE

A tabela de sensibilidade é atualizada diariamente no site juro11.com.br e reflete a condição de carteira da data base em que ela é divulgada. Desse modo, ela irá refletir as alocações dos recursos provenientes da 2ª Emissão do fundo.

A tabela indica, para um determinado preço de negociação da B3 em 28/02/2023 ja descontado da distribuição de rendimentos.

Se o preço de negociação na B3 for igual o preço da cota patrimonial, então a taxa média líquida é o carrego da carteira menos a taxa de administração.

| Cota | Taxa Média Líquida (IPCA+%) |
|---|---|
| R$ 96,50 | 8,79% |
| R$ 97,00 | 8,52% |
| R$ 97,50 | 8,24% |
| R$ 98,00 | 7,96% |
| R$ 98,50 | 7,69% |
| R$ 99,00 | 7,41% |
| R$ 99,50 | 7,13% |
| R$ 100,00 | 6,86% |
| R$ 100,50 | 6,58% |
| R$ 101,00 | 6,30% |
| R$ 101,50 | 6,03% |
| R$ 102,00 | 5,75% |

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

# ÚLTIMAS MENÇÕES NA MÍDIA

SPARTA FUNDOS DE INVESTIMENTO

**02/2023 - Live Sparta: Atualizações sobre o fundo - 16/02/2023**

Valor investe

**02/2023 - Valor Investe: Retorno das debêntures incentivadas avança em meio à debandada de investidores**

**02/2023 - FII FACIL: Fundos Investimentos: LIVE sobre JURO11 - SPARTA - Assunto: Assembleia sobre a Amortização**

InfoMoney

**02/2023 - InfoMoney: Ações, FIIs ou FI-Infra: Qual o melhor pagador de dividendos para 2023?**

SPARTA FUNDOS DE INVESTIMENTO

**02/2023 - Live Sparta: Rendimento Jan/23 do JURO11 - Comentários e Perspectivas - 02/02/2023**

TradeMap

**01/2023 - Fundos de infraestrutura na Bolsa pagam retorno com dividendos de até 18%; veja as carteiras**

InfoMoney

**01/2023 - Ações, FIIs ou FI-Infra para receber dividendos todo mês? Especialistas destacam melhor opção para 2023**

SPARTA FUNDOS DE INVESTIMENTO

**01/2023 - Sparta: LIVE: Resultados do JURO11 | Sparta**

**01/2023 - Conheça o FI-Infra - JURO11. Entrevista com o Gestor**

TICKER RESEARCH

**01/2023 - Ticker Research: Tickercast #22: JURO11**

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| 3R Petroleum | RRRP12<br>Rating: Fitch A | A 3R Petroleum é umas das maiores empresas brasileiras privadas no ramo de produção de petróleo e gás com foco na revitalização de campos maduros. Atualmente, a companhia possui produção média de 9,5 mil barris equivalentes por dia, com a expectativa que essa produção aumente para 70 mil barris equivalentes por dia por meio das aquisições recém realizadas e incremento de produção por meio da revitalização dos campos. |
| Aegea | RIS411, GSTS24 e AEGPA0<br>Rating: Moody´s AA | A Aegea atua no setor de saneamento com presença em 12 estados brasileiros. Com 56% do market share do setor de saneamento básico privado do Brasil, a companhia atende cerca de 21 milhões de pessoas em mais de 150 munícipios. Os acionistas da companhia são: Equipav, GIC e Itaúsa. |
| AES Brasil | AEAB11<br>Rating: Fitch AA | AES Cajuína é um projeto eólico de 230 MW localizado no Rio Grande do Norte com previsão de entrada em operação em 2023. O projeto conta com aval corporativo da AES Brasil por toda validade da dívida. |
| Anemus Wind | ANEM11<br>Rating: Fitch AA | O complexo eólico Anemus Wind é localizado no Rio Grande do Norte e possui capacidade instalada de 139 MW. O ativo é controlado pela 2W Energia e entrou em operação no primeiro trimestre de 2023. |
| Brisanet | BRST11<br>Rating: S&P A+ | A Brisanet é um provedor de internet via fibra óptica, que também oferece produtos de TV por assinatura, telefonia fixa e móvel, entre outros. Atualmente, a empresa atende cerca de 200 municípios no nordeste, detendo o maior número de acessos em banda larga fixa da região, com cerca de 900 mil acessos, segundo a Anatel. A empresa possui como controladores seus próprios fundadores. |
| BRK Ambiental | RMSA12<br>Rating: Moodys AA- | A BRK Ambiental é uma das maiores companhias privadas de saneamento no Brasil, atendendo 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios brasileiros. Distribuídas por todas as regiões do país, as unidades atuam na gestão de serviços de água e esgoto por meio de parcerias com companhias estaduais e privadas, estados e municípios, complementando os investimentos públicos para a universalização do saneamento no Brasil. |
| Cemig | CMTR29 e CMGD28<br>Rating: Fitch AA+ | A Cemig é empresa integrada com atuação nos segmentos de transmissão, geração, distribuição de energia e gás. Controlada pelo estado de Minas Gerais, a companhia passou por processo relevante de ganho de eficiência nos últimos anos, tendo desinvestido de alguns ativos e desalavancado de forma relevante. Atualmente a companhia possui presença em 26 estados com 5,5 GW de capacidade instalada e 8 mil km em linhas de transmissão. |
| Coelce | COCE18<br>Rating: Fitch AAA | A Enel Distribuição Ceará-Coelce é uma empresa que atua no setor de distribuição elétrica do Brasil, controlada pelo grupo de origem italiana Enel, uma das maiores empresas globais do setor elétrico. A Coelce é responsável por fornecer energia elétrica nos 184 municípios do Estado do Ceará, atendendo uma população de cerca de 9 milhões de habitantes. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| Comerc | HVSP11<br>Rating:<br>Moodys AA- | A Comerc é uma holding que tem como acionistas a Vibra Energia e a gestora Perfin. A Comerc é atualmente a maior comercializadora de energia do Brasil e possui 410 MW de capacidade instalada em operação. Além disso, a companhia possui pipeline de ativos em construção que irão totalizar 2,1 GW de capacidade instalada em 2024, se tornando uma das maiores plataformas de energia elétrica do país. |
| Concessionária Raposo Tavares | CART13<br>Rating:<br>S&P AA+ | A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. é uma empresa que opera o Corredor Raposo Tavares desde 2009 sob o regime de concessão no Estado de São Paulo, que possui 834 km. A concessionária teve, em 2021, receita líquida (ex receita de construção) de aproximadamente R$433 milhões e um tráfego, em veículos equivalentes pagantes, de pouco mais de 24 milhões de veículos. |
| Confluência | CONF11<br>Rating:<br>Fitch AA+ | A Confluência é uma PCH de 27 MW com previsão para entrada em operação no primeiro trimestre de 2023. A companhia já vendeu boa parte da sua produção de energia a um bom preço. |
| Companhia Nacional Siderurgica | CSNAA1 e CSNAA2<br>Rating:<br>Fitch AAA | A CSN é uma das maiores siderúrgicas do Brasil em volume de produção, sendo que utiliza um modelo integrado onde detém participações relevantes, por exemplo, na CSN Mineração, fornecedora da matéria-prima de seu processo produtivo, e em ferrovias e portos, como a MRS Logística e o Tecon Sepetiba, responsáveis por realizar parte da logística da firma. Entre a década de 40 até o início dos anos 90 a empresa foi estatal e hoje é uma companhia privada com controlador definido. |
| CTEEP | CTEE29<br>Rating:<br>Fitch AAA | A Isa CTEEP é uma concessionária privada do setor de transmissão de energia que pertencente ao conglomerado ISA, de origem colombiana. A empresa é responsável pelo transporte anual de cerca de 33% de toda a energia elétrica produzida no Brasil, com concessões espalhadas por 17 Estados, com mais de 19 mil km de linhas de transmissão em operação e RAP atual superior a R$ 3,3 bilhões. |
| Desktop | DESK13<br>Rating:<br>Moodys A- | A Desktop é um provedor de internet que atua em 125 cidades do interior e região metropolitana do estado de São Paulo utilizando majoritariamente estrutura de fibra ótica para atender seus clientes. A empresa é uma das maiores do Brasil no ranking de banda larga, e uma das 3 maiores em SP por número de acessos. |
| Ecorodovias | HARG11 e ERDVA0<br>Rating:<br>Fitch AA | Empresa controladora de concessões rodoviárias, bem como de uma operação de logística portuária. Entre os ativos geridos pelo grupo, ressalta-se a presença de importantes vias no país, como o complexo Anchieta-Imigrantes, concessão já madura,. Com isso, a empresa tem um portfólio diversificado, com prazo médio das concessões superior a 10 anos, e um fluxo de Veículos Equivalentes Pagantes superior a 400 milhões por ano. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| Enauta | ENAT11<br>Rating:<br>Sem Rating | A Enauta é uma empresa brasileira privada no ramo de produção de petróleo e gás. Atualmente a companhia possui produção média de 15 mil barris equivalentes por dia por meio de participações no Campo de Atlanta e no Campo de Manati, sendo que a expectativa é que essa produção aumente para cerca de 40 mil barris equivalentes por dia nos próximos anos. |
| Energisa | ENGIB6<br>Rating:<br>Fitch AAA | Há 116 anos no setor elétrico brasileiro, o Grupo Energisa é o quinto maior grupo de distribuição de energia elétrica do Brasil, onde detém 10% do market share em número de consumidores. A companhia controla 11 distribuidoras, com uma a área de concessão que representa 24 % do território nacional. Além disso, a companhia ainda possui atividades relacionadas a transmissão de energia, com cerca de 1,7 mil km de linhas de transmissão. |
| Entrevias | ENTV12<br>Rating:<br>Fitch AA- | A Entrevias é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Possui como controladores o Pátria, que tem mais de R$ 30 bilhões em ativos sob gestão e um histórico de 25 investimentos realizados em infraestrutura, e o fundo Vinci, a qual tem tem operações de infraestrutura em 120 países e atua no ramo de construção e gestão de concessões há mais de 100 anos. |
| IFIN Participações | IFPT11<br>Rating:<br>Sem Rating | A IFIN Participações é uma empresa que detém as ações preferenciais emitidas pela Camastra, que por sua sua vez controla a Águas Guariroba, concessão de saneamento madura com atuação no estado do Mato Grosso do Sul e com vencimento em 2060. A companhia possui 20 anos de atuação e é subsdiária da Aegea. |
| Itapoá | ITPO14<br>Rating:<br>Fitch AA- | O Porto de Itapoá é um porto no estado de Santa Catarina para o transporte de contêineres, posicionado para atender as indústrias da região. Como acionistas, conta com o fundo BRZP11 e o grupo Aliança, controlado pela Maersk, o maior armador do mundo. Em 2021, a companhia teve um faturamento de R$ 490 milhões, EBITDA de R$ 300 milhões e lucro líquido de R$ 127 milhões. |
| Ligga | CPTM15<br>Rating:<br>S&P A+ | A Ligga surgiu com a privatização da Copel Telecom em leilão realizado em 2020. Controlada pelo FIP Bordeaux, a empresa possui atuação em todas as cidades do estado Paraná com uma rede 100% de Fibra tendo 15% do market share na região. |
| Mata de Santa Genebra | MSGT33 e MSGT23<br>Rating:<br>Fitch AA | A Mata de Santa Genebra é uma empresa de transmissão de energia que possui como acionistas Copel e Furnas. Localizada entre os estados de São Paulo e Paraná, a empresa possui RAP (Receita Anual Permitida) de R$ 265 milhões em 2021. |
| Neoenergia | EKTRC0 e CEEBC3<br>Rating:<br>S&P AAA | A Neoenergia atua no setor elétrico brasileiro, com presença em 18 Estados e no Distrito Federal. A companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica para mais de 16 milhões de clientes e por operar cerca de 2,3 mil km de linhas de transmissão em operação. Além disso, possui parques eólicos, solares e hidrelétricas, com geração total de 5 GW em operação. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| Nova Horizon Transmissão | EDPT11<br>Rating: S&P AAA | A Nova Horizon Transmissão é uma linha de transmissão de 113 km, localizada no Estado do Espírito Santo. A linha entrou em operação em 2020 e é controlada pelo fundo de private equity Actis, com vencimento em 2047. |
| Omega Geração | OMGE13<br>Rating: Fitch AA | A Omega é uma holding que atua no setor de geração de energia elétrica. Atualmente possui 1,9 GW de capacidade Instalada sendo majoritariamente em parques solares e eólicos, a companhia vem realizando uma série de investimentos no setor nos últimos anos e pretende continuar crescendo via aquisições e projetos greenfield. |
| PetroRio | PEJA11<br>Rating: S&P AA+ | A PetroRio é a maior empresa brasileira privada no ramo de produção de petróleo e gás com foco na revitalização de campos maduros. Atualmente a companhia possui produção média de 46 mil barris equivalentes por dia, sendo que a expectativa é que essa produção aumente para cerca de 130 mil barris equivalentes por dia nos próximos anos. A companhia tem alavancagem baixa, tendo gerado um EBITDA de U$ 676 milhões nos últimos 12 meses. |
| RDVE | RDVE11<br>Rating: Fitch AA | RDVE é um projeto de energia eólico controlado pela Casa dos Ventos e pela Comerc, a qual faz parte do complexo Rio dos Ventos, que será um dos maiores complexos eólicos do mundo. O projeto possui 268 MW de capacidade instalada, tendo previsão de entrada em operação em set/23. |
| Rio Paraná | RIPR22<br>Rating: Moodys AAA | A Rio Paraná atua no setor de geração e comercialização de energia elétrica e, desde dez/16, faz parte da China Three Gorges Corporation (CTG), líder mundial em geração de energia hidrelétrica. A empresa controla duas Usinas hidrelétricas (UHE), localizadas em Ilha Solteira- SP e Três Lagoas – MS, onde somadas possuem capacidade instalada de quase 5 GW. |
| São Simão | UHSM12<br>Rating: S&P AAA | A Usina Hidrelétrica São Simão é administrada pelo grupo SPIC (State Power Investment Corporation), uma das cinco maiores empresas do mundo do segmento de geração de energia. Inaugurada em 1978, a usina opera com capacidade energética de 1,7 GW de potência instalada – geração de energia elétrica suficiente para abastecer cerca de 6 milhões de residências. |
| Simpar | MOVI34, JSMLA5, SIMH14 e CCLS11<br>Rating: S&P AA- | A Simpar é uma holding não operacional que possui participação em diversas companhias: JSL, Movida, Vamos, CS Infra, e outras. A JSL é líder em serviços de logística rodoviária no Brasil, a Movida é o segundo maior grupo de locação de veículos leves e gestão de frotas no Brasil, a Vamos atua na locação de veículos pesados, e a CS Infra é a holding com foco em concessões de longo prazo no segmento de infraestrutura rodoviária e portuária. |

# ATIVOS

| | | |
|---|---|---|
| **Sonora** | **SNRA13**<br>**Rating: Sem Rating** | A Sonora está em atividade desde 1976, com sede em Sonora – MS, atuando na produção de açúcar, álcool e energia elétrica com mais de 2.000 funcionários. São 27 mil hectares de área própria no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com 100% de cana própria e 80% em terras próprias, com valor de mercado de R$ 715 milhões. |
| **Tereos** | **TAEB15**<br>**Rating: S&P AA+** | O Grupo Tereos iniciou suas operações nos anos 50, na França, expandindo posteriormente para o restante da Europa, Brasil e Ásia. Atualmente é o 2º maior Grupo produtor de açúcar no mundo e receita anual de 4,5 bilhões de euros. No Brasil, o Grupo Tereos está entre os três maiores players em capacidade de moagem de cana e é um dos principais produtores/vendedores de energia de biomassa de cana-de-açúcar do Brasil. |
| **Tucano III** | **TNHL11**<br>**Rating: Fitch AA** | A Tucano Holding III é um projeto eólico localizado na Bahia com capacidade instalada de 155 MW. O projeto é uma joint venture entre a Unipar Carbocloro e a AES Brasil, tendo previsão para entrada em operação em meados de 2022. |
| **UTE GNA I** | **UNEG11**<br>**Rating: S&P AA** | A UTE GNA I é uma termelétrica a gás controlada pela Prumo, BP, Siemens e SPIC. O ativo entrou em operação em 2021 e possui capacidade instalada de 1,3 GW, e possui contratos de fornecimento de gás e de operação e manutenção com seus principais acionistas. Os acionistas possuem plano de expandir a capacidade termelétrica, e já contrataram o investimento de mais 1,7 GW de capacidade instalada. |
| **Via Brasil BR-163** | **VBRR11**<br>**Rating: Moodys A+** | A Via Brasil BR-163 é um projeto referente ao trecho da BR-163 no estado do Mato Grosso e Pará, conectando as cidades de Sinop a Miritituba. Tal conexão representa o principal canal de escoamento de grãos do país. O contrato de concessão, assinado no início de 2022, tem prazo de 10 anos e possui Capex de baixa complexidade. |
| **Vix Logística** | **VIXL45 e VIXL26**<br>**Rating: Fitch AA-** | A Vix é uma empresa com quase 50 anos de experiência que atua nos segmentos de logística dedicada, gestão e terceirização de frota, movimentação de cargas, logística automotiva, logística terrestre, logística internacional e fretamento além da comercialização de veículos leves e pesados seminovos. A empresa fechou o ano de 2021 com um faturamento maior que R$ 2bi e uma frota de 22 mil veículos. |
| **Zilor** | **QUAT13**<br>**Rating: S&P A** | A Zilor é uma das maiores empresas do setor sucroenergético do país, com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com 3 unidades agroindustrias em São Paulo. Além disso, a companhia é membro da Copersucar, com aproximadamente 12% de participação, cooperativa considerada líder global na comercialização de açúcar e etanol. |

# GLOSSÁRIO

- **Duration do Spread de crédito:** Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **Duration:** Sensibilidade a choque paralelo na curva de cupom de IPCA
- **IMA-B 5:** Índice calculado pela Anbima, formado pelos títulos públicos indexados à inflação com prazo igual ou menor a 5 anos
- **Yield do IMA-B 5:** Taxa interna de retorno do IMA-B 5
- **Dividend Yield: Divisão do valor da distribuição no período pela cota patrimonial antes da distribuição. Pode ser calculada para uma data ou para o acumulado em um período**
- **Rating:** Nota de qualidade de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco
- **Carrego da Carteira (IPCA+%):** Composição do Yield do IMAB-5 com o Spread de crédito (%) da carteira, sem considerar ganhos que podem ser obtidos devido a gestão ativa da carteira e custos
- **Spread de crédito:** Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Cota Patrimonial:** Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Cota de Mercado (B3):** Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês
- **Taxa Média Líquida (IPCA+%):** Carrego da carteira menos a taxa de administração, quando considerada a cota patrimonial. No caso de ágio ou deságio do preço de negociação na B3, a Taxa Média Líquida representa a expectativa de retorno líquido ajustada, considerando apenas o carregamento da carteira (ou seja, sem ganhos de gestão ativa)

# RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em **juro11.com.br** para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.

Autorregulação ANBIMA
Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo tem menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 – Cj. 61, São Paulo – SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.